

Comunicado

Conforme é do conhecimento geral, por parte dos inquilinos residentes nos Empreendimentos de Habitação Social do concelho de Valongo, as rendas praticadas em todas as frações, são através do Regime de Arrendamento Apoiado, sendo que:

- As rendas são sempre calculadas em função da capacidade económico-financeira do agregado familiar residente, variarem entre 1% do Indexante dos Apoios Sociais (4,36 euros mensais) e o valor máximo previsto para o fogo que a família ocupa (depende da tipologia e da localização);
- Podem sempre solicitar uma revisão do valor da renda que estão atualmente a pagar, desde que haja alguma alteração ao que foi declarado aos serviços da empresa municipal, quer na composição e/ou no rendimento do agregado familiar, sendo que a renda será automaticamente alterada nos termos da Lei, para o próximo recibo de renda a ser emitido.
- Tem vindo a público algumas notícias que são interpretadas de forma errada pela população, existem alguns municípios que declaram que vão praticar a suspensão do pagamento da renda durante 3 meses, mas os inquilinos terão de pagar as rendas na mesma, mas num período mais tarde sem juros. O Conselho de Administração da Vallis Habita, E.M., entendeu que essa medida iria criar mais problemas, no futuro, aos residentes, pois estariam a criar uma dívida e a acarretar um maior esforço aquando do pagamento passada esta fase.

Tendo em consideração tudo que foi descrito anteriormente, o Conselho de Administração, tomou a decisão, que:

1. irá manter a emissão e a cobrança de rendas normalmente, uma vez que as mesmas estão adaptadas à capacidade de esforço das famílias,
2. irá alterar todas as rendas aos inquilinos que comuniquem alterações de rendimentos devidamente comprovadas, de forma a renda de cada inquilino estar sempre ajustada à capacidade de esforço que legalmente está definida;
3. quem não conseguir pagar a sua renda por não possuir conta bancária ou por qualquer outro motivo, durante os meses de março a junho, poderão pagar posteriormente as mesmas e sem serem cobrados juros de mora.

Esperamos desta forma dar opção às famílias para gerirem o seu orçamento familiar como entenderem, mas entendemos que Todos devemos tentar ultrapassar esta Pandemia sem criar mais problemas do que a mesma já nos está a proporcionar.

Votos de Boa Saúde para Todos !

O Presidente do Conselho de Administração,

Eng. Diomar Santos